CONVERSA SÉRIA COM OS PAIS

DIÁRIO

Alô, amigão!

Hoje o café da manhã foi diferente, a começar pela geleia – não tinha geleia de pêssego, só de morango, que eu acho meio azeda. A mamãe estava muito quieta, de óculos de sol. Fiquei cismado, porque nem tinha sol dentro de casa. Depois que eu soube de tudo, tive a certeza de que ela estava chorosa.

Nós ainda nem tínhamos acabado de tomar o café, quando meus pais me disseram que havia um assunto sério. Uau! Meu coração disparou! Pensei em mil coisas sérias: batida de carro, animalzinho morto, árvore caída... O papai não piscava, não saía do lugar... Pensei até que ele poderia ter quebrado a perna. Depois passei a vasculhar a memória pra buscar alguma coisa que, por acaso, eu tivesse feito de errado. Bem... vamos deixar isso pra lá!

O papai tomou coragem e abriu o papo sério – a agência do banco em que ele trabalha vai fechar aqui em Pouso Alegre e, por esse motivo, nós vamos nos mudar para Itajubá.

É isso, amigão! Chato, né? Levantei a hipótese de eu ficar por aqui, morar sozinho, mas, quando eu disse isso, você acredita que, não sei por que, mas a mamãe deu risada?! Daí ela até tirou os óculos.

Eles disseram que mudaremos nos próximos 30 dias. Sorte que vai dar pra comemorarmos meu aniversário de 10 anos. Ufa! Eu já convidei um monte de amigos...

E, falando em amigos, tsc... Não vai ser tão fácil me esquecer deles. (Acho que vou precisar emprestar os óculos da mamãe...) Mas, pensando bem, amigo, que é amigo de verdade, a gente não esquece.

Também me disseram que a casa em que vamos morar é gigante! Esqueci de perguntar se tem canil.

Assim que eu descobrir, te conto, amigão.

(Eu acho que seria melhor ter um gatil, porque não tenho cachorro; só o gato-Chico.)

Boa noite!

*(Por Gislaine Buosi)*